

8º ANO

GEOGRAFIA

Superintendência de
Educação Infantil e
Ensino Fundamental

Secretaria de
Estado da
Educação



ATIVIDADE 3

Tema: Fluxos de migração na América Latina

Habilidades Essenciais: (EF08GE04-A) Identificar e compreender os fluxos de migração na América Latina, movimentos voluntários e forçados, assim como fatores e áreas de expulsão e atração, e as principais políticas migratórias da região.

NOME:

UNIDADE ESCOLAR:

Estudo da FAO identifica principais fluxos migratórios da América Latina e Caribe

18/12/2018 - Santiago, Chile: Tão importante quanto a salvaguarda dos direitos humanos dos migrantes em todo o mundo é oferecer melhores oportunidades para eles e suas famílias em seus lugares de origem, disse a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), hoje, Dia Internacional dos Migrantes.

"O posicionamento da Organização não significa uma intenção de reter pessoas para sempre em seus lugares de origem, mas garantir que elas tenham as condições necessárias para decidir livremente se permanecem em casa ou se migram para outro local", disse Luiz Carlos Beduschi, Oficial de Desenvolvimento Rural da FAO.

De acordo com a FAO, a migração está intimamente relacionada com os territórios rurais, onde as pessoas enfrentam mais pobreza e menos oportunidades, problemas de violência e de execução da justiça, bem como os efeitos da mudança climática.

O fenômeno migratório é particularmente intenso e complexo no México e nos países do Triângulo Norte-Americano: El Salvador, Guatemala e Honduras. Dos quase 30 milhões de migrantes internacionais latino-americanos, quase 15 milhões são desses países, dos quais 11 milhões vêm do México. A maioria deles vive ou tem como destino os Estados Unidos, tornando esta sub-região um dos principais corredores migratórios do mundo.

Territórios que 'expulsam' seus habitantes

O novo estudo da FAO, **Mesoamérica em trânsito**, permitiu a categorização dos principais polos migrantes nesses quatro países, ou seja, aqueles municípios onde pessoas saem com maior intensidade.

O estudo é baseado nos últimos dados dos censos populacionais dos países e contrasta as informações com indicadores municipais de pobreza, violência e vulnerabilidade ambiental. O resultado é um mapeamento detalhado que pode ajudar os países a fortalecer suas estratégias de desenvolvimento rural, a fim de abordar as causas da migração em cada território em tempo hábil.

Em termos gerais, o estudo mostra que em El Salvador e Honduras os municípios "ejetores" tendem a apresentar maior índice de pobreza, apresentar residências com menor qualidade de serviços básicos, ter maior percentual da população sem ensino médio e relatar um maior peso de atividades agrícolas no emprego.

Entre os principais fatores relacionados à migração em El Salvador estão a pobreza nos departamentos de Ahuachapán, Cabañas, San Vicente e Sonsonate; vulnerabilidade ambiental em Chalatenango, Cuscatlán, La Libertad e San Salvador; e os problemas de violência em La Paz, Morazán e San Salvador.

A migração hondurenha está fortemente relacionada à falta de oportunidades, pobreza e violência no noroeste do país e à vulnerabilidade ambiental no centro-sul.

Embora na Guatemala exista uma relação menos forte entre o comportamento migratório de acordo com as características territoriais, a taxa de expulsão aumenta nos municípios onde a porcentagem da população sem ensino médio é maior. Por outro lado, no México, os municípios que apresentam níveis mais elevados de pobreza manifestam uma forte presença de emprego agrícola.

A migração neste país está relacionada à pobreza no sul e à violência no oeste, noroeste e nordeste; enquanto os problemas de vulnerabilidade ambiental parecem ser transversais.

Entender os territórios para oferecer mais oportunidades

As novas descobertas sugerem que uma política destinada a mitigar a magnitude da migração deve considerar como as características territoriais influenciam a decisão de migrar. Os estudos também levantam a necessidade de entender melhor o impacto da migração nos lugares de origem, bem como o papel das remessas e dos migrantes que decidem retornar às suas comunidades.

"Por este motivo, a FAO coloca à disposição dos governos do México, Guatemala, Honduras e El Salvador toda a sua capacidade técnica para ajudar a construir melhores oportunidades de desenvolvimento em territórios rurais", disse Luiz Carlos Beduschi.

Atualmente, a FAO e a CEPAL, juntamente com outros parceiros estratégicos, promovem uma aliança para abordar as causas da migração rural na Mesoamérica. A sua principal contribuição será um conjunto de propostas políticas adaptadas à realidade desta região, que é tão dinâmica em termos de migração. Isto é particularmente relevante agora que os países da América Latina e do Caribe estão definindo sua posição no Pacto Global para Migração Segura, Ordenada e Regular.

Disponível em: <http://www.fao.org/brasil/noticias/detail-events/pt/c/1175230/> 13 de nov de 2020

ATIVIDADES

1. Leia o trecho a seguir:

“Em termos gerais, o estudo mostra que em El Salvador e Honduras os municípios "ejetores" tendem a apresentar maior índice de pobreza, apresentar residências com menor qualidade de serviços básicos, ter maior percentual da população sem ensino médio e relatar um maior peso de atividades agrícolas no emprego.”

De acordo com o trecho anterior, podemos compreender

- a) () que problemas socioeconômicos não possuem nenhuma relação com a migração.
- b) () que locais com grandes problemas socioeconômicos tendem a “expulsar” sua população.
- c) () que problemas socioeconômicos sempre possuem relação com atividades agrícolas.
- d) () que locais com grandes problemas socioeconômicos tendem a “atrair” populações.

2. De acordo com a FAO, a migração está intimamente relacionada com os territórios rurais, onde as pessoas enfrentam mais pobreza e menos oportunidades, problemas de violência e de execução da justiça, bem como os efeitos da mudança climática. Deste modo, podemos assumir que os problemas no campo envolvem

- a) () perda de postos de trabalho para máquinas agrícolas e mão de obra qualificada, conflitos por posse de terras e concentração fundiária, estiagem (grandes períodos de seca), etc.
- b) () excesso de postos de trabalho para mão de obra pouco qualificada, disponibilidade de terras produtivas, incentivo do Estado ao médio e pequeno produtor, etc.
- c) () perda de postos de trabalho para máquinas agrícolas e mão de obra qualificada, disponibilidade de terras produtivas, incentivo do Estado ao médio e pequeno produtor, etc.
- d) () excesso de postos de trabalho para mão de obra pouco qualificada, conflitos por posse de terras e concentração fundiária, estiagem (grandes períodos de seca), etc.

3. Uma medida política que, quando bem planejada e executada, pode minimizar amplamente a expulsão de populações do meio rural é a

- a) Reforma Tributária
- b) Reforma Previdenciária
- c) Reforma Agrária
- d) Reforma Trabalhista

4. Quais são os principais descobertas do estudo da FAO, “**Mesoamérica em trânsito**”?

5. De acordo com o texto, quais são as principais causas de migração no México e Guatemala?

6. Quais são as principais sugestões deste estudo para minimizar a migração neste países?